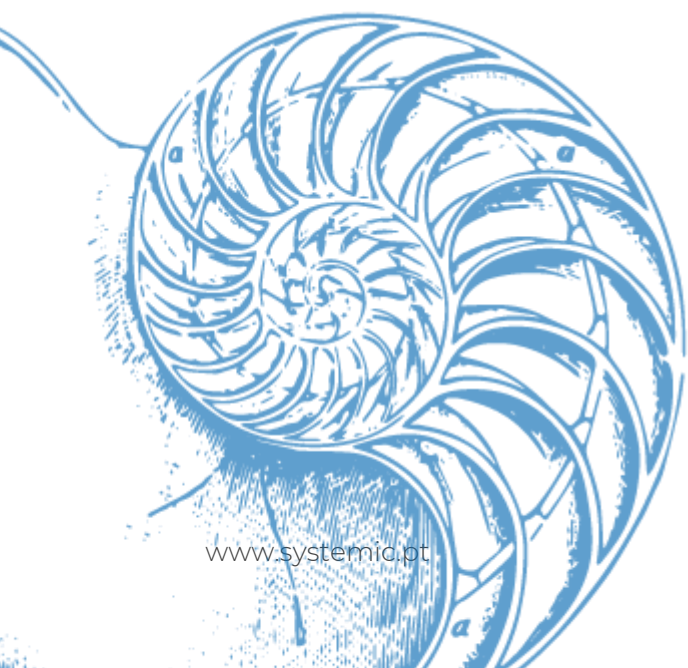




# Demonstração não financeira

---

Comtemp  
2023





## Índice

1. Sustentabilidade na Comtemp.....	2
2. Estratégia de Sustentabilidade.....	2
2.1 Stakeholders prioritários .....	2
2.2 Dupla Materialidade e Temas Materiais .....	3
2.3 Pegada de Carbono.....	4
Próximos Passos.....	6

## 1. Sustentabilidade na Comtemp

A Comtemp reconhece a sustentabilidade como um pilar estratégico no seu modelo de negócio a médio e longo prazo, procurando continuamente desenvolver produtos mais sustentáveis e mitigar os seus impactos negativos ao longo da cadeia de valor.

A empresa gere os temas de sustentabilidade através de uma equipa dedicada e abrangente, composta por Colaboradores de diferentes áreas da empresa - Gestão, Recursos Humanos, Contabilidade e Segurança e Saúde no Trabalho e Ambiente.

Nos últimos anos a Comtemp tem investido na eletrificação, implementando um parque solar com painéis fotovoltaicos em 2021 e eliminando a caldeira a gás em 2023, garantindo neste momento a produção de 65% do consumo, sendo os restantes 35% provenientes de fontes renováveis através da celebração de um contrato de energia verde.

Em 2023 a empresa desenvolveu algumas práticas em matéria de sustentabilidade, alinhadas com as recomendações da certificação B Corp e a CSRD (Diretiva sobre o Reporte de Sustentabilidade Corporativo) da Comissão Europeia.

## 2. Estratégia de Sustentabilidade

### 2.1 Stakeholders prioritários

Através de um workshop dinâmico constituído por colaboradores, a Comtemp identificou e mapeou os seus principais *stakeholders*, através de uma matriz com dois eixos: 1) impacto da Comtemp nos *stakeholders*, 2) influência dos *stakeholders* no desempenho da Comtemp.

Os *stakeholders* prioritários estão identificados no quadrante superior direito, e representam os *stakeholders* com alto impacto da Comtemp e elevada influência dos *stakeholders*. Em complemento, foram também identificados os *stakeholders* relevantes para a Comtemp.

Como próximos passos, a empresa irá definir o envolvimento que tem com os seus *stakeholders* prioritários, através de um exercício de auscultação que garanta que as questões de sustentabilidade implementadas são compreendidas.

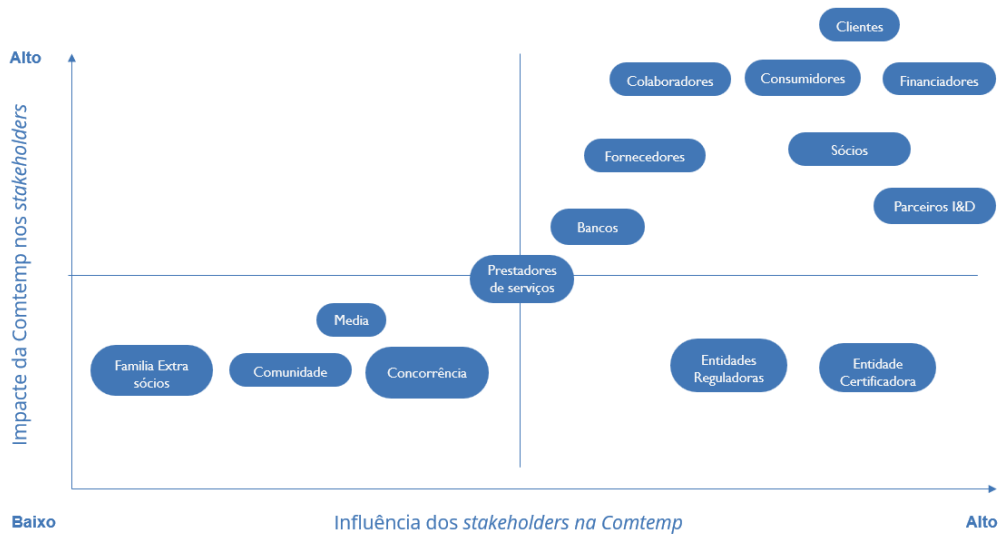


Figura 1 – Mapeamento dos stakeholders

## 2.2 Dupla Materialidade e Temas Materiais

O conceito de dupla materialidade foi reforçado pela Comissão Europeia, através da CSRD, que estabelece que as empresas devem considerar como temas materiais os tópicos que afetam (ou podem vir a afetar) o negócio da empresa (materialidade financeira) e/ou cujo negócio impacta (ou pode vir a impactar) a sociedade e o ambiente (materialidade de impacto).

A Comtemp realizou a sua análise de dupla materialidade com base num workshop presencial que envolveu diferentes colaboradores, durante o workshop de sustentabilidade, foi realizada uma análise à cadeia de valor da Comtemp e identificados os principais impactes (positivos e negativos, atuais e potenciais), riscos e oportunidades da Comtemp em matéria ESG (*Environmental, Social and Governance*; em português: Ambiental, Social e de Governança), ou seja, foi desenvolvida uma análise IRO (impactes, riscos e oportunidades) segundo a metodologia proposta pela CSRD.

A análise IRO foi desenvolvida numa primeira fase com os *inputs* do workshop, seguindo-se uma análise elaborada por especialistas externos (consultores), sendo posteriormente revista e validada pela equipa de Gestão de Topo da Comtemp.

Temas materiais:

Economia Circular	Alterações Climáticas	Clientes	Conduta de Negócio	I&D
-------------------	-----------------------	----------	--------------------	-----

Os temas materiais foram identificados posteriormente à análise IRO, permitindo agrupar os subtópicos materiais identificados e considerados como relevantes para a Comtemp.

Economia Circular	<b>Subtópicos</b> Matérias-primas sustentáveis Aumento de preços das matérias-primas Consumo de recursos Resíduos
Alterações Climáticas	<b>Subtópicos</b> Energia Renovável Combustíveis fósseis Emissões de GEE
Clientes	<b>Subtópicos</b> Preferências dos consumidores Expectativas dos clientes Diferenciação dos produtos
Conduta de Negócio	<b>Subtópicos</b> Crescimento Económico Novos Mercados Dependência dos fornecedores
I&D	<b>Subtópicos</b> Inovação e produtos Qualidade Valor do produto

### 2.3 Pegada de Carbono

A Comtemp iniciou o processo de contabilização das emissões de gases com efeito de estufa(GEE) em 2023, baseando-se na metodologia *do GHG Protocol*, tendo sido calculadas as emissões diretas (âmbito 1), emissões indiretas (âmbito 2) e as emissões indiretas relacionadas com a cadeia de valor (âmbito 3).

De referir que para o âmbito 3 é constituído por 15 categorias de acordo com a metodologia *GHG protocol* e, foram consideradas (7) as seguintes:

- Categoria 1: produtos e serviços adquiridos
- Categoria 2: bens capitais

- Categoria 3: outras energias não consideradas anteriormente (âmbito 1 e 2)
- Categoria 4: transporte a montante
- Categoria 5: resíduos
- Categoria 6: viagens de negócios
- Categoria 9: transporte a jusante

## PEGADA DE CARBONO

■ âmbito 1 ■ âmbito 2 ■ âmbito 3

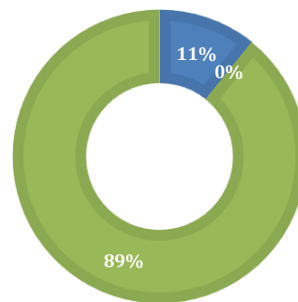


Figura 2 – Pegada de carbono 2023

A Pegada de carbono da Comtemp em 2023 apresenta um total de **881,02 tCO<sub>2</sub>e**, sendo que as emissões diretas representam um peso de 11% e as emissões indiretas da cadeia de valor perfazem o restante valor (89%). O âmbito 2 (emissões indiretas) representam 0%, já que 65% da energia elétrica consumida é proveniente dos painéis fotovoltaicos instalados nas instalações da Comtemp e os restantes 35% são adquiridos através de fontes de energia renováveis.

## ÂMBITO 1

■ Combustíveis fósseis ■ Gases fluorados

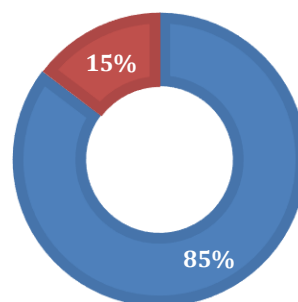


Figura 2 – âmbito 1

O âmbito 1, apresenta um valor de **95,02 tCO<sub>2</sub>e**, os combustíveis fósseis associados à frota e consumo nas instalações representam um peso de 85% das emissões de gases com efeitos de estufa e as emissões remanescentes estão associadas a gases fluorados.

### ÂMBITO 3

■ Cat 1 ■ Cat 2 ■ Cat 3 ■ Cat 4 ■ Cat 5 ■ Cat 6 ■ Cat 9

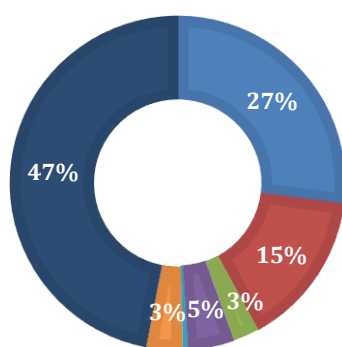


Figura 3 – âmbito 3

O âmbito 3, com um total de **786 tCO<sub>2</sub>e**, a categoria 9, transporte a jusante é a mais expressiva, representando 47% das emissões, seguindo-se a categoria 1, produtos e serviços e categoria 2, bens capitais com 27% e 15% respetivamente. As restantes categorias apresentam um peso igual ou inferior a 5%, sendo a categoria 5, resíduos a que têm menor impacto (1%).

A Comtemp tem como ambição continuar a monitorizar as suas emissões de GEE anualmente, e implementar medidas de redução de emissões de forma a tornar a sua atividade e os seus produtos mais sustentáveis para os clientes e *stakeholders*.

### Próximos Passos

Como próximos passos vamos desenvolver as seguintes atividades de forma a publicarmos o relatório ESG de 2023.

- Definição da visão e missão da Comtemp para a Sustentabilidade.
- Identificação dos ODS prioritários.
- Finalização da Estratégia de Sustentabilidade, com definição de compromissos, ações e KPI.



we know, we think, we feel, we do

[www.systemic.pt](http://www.systemic.pt)

Av. Miguel Bombarda 1º, 5º esq | 1000-207, Lisboa